

Vitórias relembradas por feriados nacionais Página 2



Os baixos salários, a diminuição do poder de compra e as más condições de trabalho

Página 3

no comércio.



#### P4 ESCRITÓRIOS SERVIÇOS

A pressão e as más condições de trabalho Página 4



cesp. Wem

nº1

Julho/Agosto 2013

Agir nos locais de trabalho! Exigir o aumento dos salários e a melhoria das condições de trabalho!



Não há outro caminho, temos mesmo de zelar pelo nosso futuro agora! O nosso papel enquanto jovens é aplicarmos as nossas capacidades e energia na defesa das nossas condições de trabalho e de vida.

Somos capazes de criar UM FUTURO MELHOR!

Não podemos mais aceitar o futuro que nos querem impingir e impôr!

Vivemos, estudamos, trabalhamos e empenhamo-nos para que possamos ter condições de vida dignas no nosso país.

O nosso esforço não pode continuar a ser utilizado para servir os interesses de grandes grupos económicos e de países como a Alemanha.



Disponível em www.cesp.pt Não podemos aceitar a destruição da segurança social, os baixos salários, o aumento dos horários de trabalho e a sua desregulação, o não pagamento do trabalho suplementar, as pressões e assédio, as doenças profissionais e a falta de condições de segurança.

Não podemos continuar a adiar os nossos planos de vida e a depender, cada vez mais dos nossos pais e familiares.

Temos uma palavra a dar em tudo o que se está a passar e temos o direito e o dever de lutar por uma vida melhor!

MUDAR DE POLÍTICA!

**GOVERNO RUA!** 

Somos nós que temos de exigir os nossos direitos. Sempre foi pela luta dos trabalhadores que se conquistaram os nossos direitos.





#### LUTAREVENCER

### Sabias que

mesmo sob o regime politico fascista que ditava a vida dos portugueses, estas vitórias são hoje relembradas por três feriados de comemoração nacional

# 25Abril Dia da Liberdade

Conquistado pelos trabalhadores portugueses, em aliança com as Forças Armadas (o MFA), foi um dia em que o povo saiu à rua, depois de largas décadas de resistência e de repressão, transformando aquilo que foi um golpe de Estado num processo revolucionário, pondo fim a um regime de ditadura onde eram violados os direitos humanos mais básicos.

Com o fim da ditadura o povo passou a ter liberdade de expressão, ganha o direito à saúde, educação, cultura e



habitação.

Nós que conhecemos Portugal democrático, esquecemo-nos das inúmeras vitórias obtidas por tantos trabalhadores que deram a vida e o seu suor para que hoje possamos ser livres.

Se em tempos difíceis eles não baixaram as armas e lutaram porquê desistir agora e perder os nossos direitos (8 horas de trabalho, as habitações, o trabalho, a saúde, educação dos

## 8Março

## Dia Internacional da Mulher



O 8 de Março marca a história de luta das mulheres por condições dignas de trabalho, nomeadamente, pela redução dos horários de trabalho, pela igualdade de salários entre homens e mulheres, pela emancipação politica e pela igualdade de direitos.

A 8 de Março de 1857, as trabalhadoras, de uma fábrica têxtil, em Nova Iorque, fizeram greve barricando-se na mesma. Estas reclamavam a redução do horário de trabalho de mais de 16 horas por dia para 10 horas e por receberem menos de um terço do salário dos homens.

Durante esse protesto deflagrou um incendio e cerca de 130 mulheres morreram carbonizadas. Como homenagem a essas mulheres em 1910 durante a 1ª Conferência Internacional de Mulheres, realizada em Copenhaga e dirigida pela Internacional Socialista, o dia 8 de Março, é declarado data de comemoração dos direitos das mulheres.



## 1Maio

# Dia Internacional do Trabalhador

Conquistado internacionalmente, reflete a luta de milhares trabalhadores de Chicago (EUA), que no dia 1 de Maio de 1986 saíram para as ruas lutando contra as normais 12 a 18 horas de trabalho diário que faziam, por condições de trabalho mais dignas e mais justas.

Para reprimir estes manifestantes as forças policiais responderam violentamente, e o que deveria ter sido uma manifestação pacífica resultou em vários mortos, feridos e 8 presos (cinco condenados à forca).

Em Portugal durante o período da ditadura fascista, só no 1º de Maio de 1962, se comemorou realmente esta data, por todo o país, deu-se uma das maiores jornadas de luta dos trabalhadores que reclamavam o fim do fascismo e da guerra colonial a libertação dos presos políticos, melhores condições de vida e a sua liberdade. Estes enfrentaram as forças policiais (PIDE) que responderam com uma violenta repressão resultando em mortos, feridos e presos.

Através de uma greve os trabalhadores agrícolas do Alentejo e Ribatejo conquistam neste e noutros dias de luta, as oito horas de trabalho diárias.

Esta comemoração em liberdade só voltou a acontecer no 1º de Maio de 1974, seis dias após a libertação de país do regime político fascista que condenava os portugueses, a um país onde o direito à saúde, à educação, à cultura, à

Agora é a nossa vez de lutar!



Comércio:

Os baixos salários, a diminuição do poder de compra e as más condições de trabalho no comércio, estragam a nossa vida e futuro.

## Más condições, muito trabalho e bolso vazio





Esta é a realidade com que vive a grande maioria dos jovens portugueses.

O ataque sucessivo por parte dos vários governos ao salário de quem trabalha, tem asfixiado a vida dos trabalhadores.

O custo de vida aumentou, alimentação, gás, água, as rendas... Tudo aumentou menos os salários!

No sector do comércio, "criou-nos" um grande problema, como trabalhadores sabemos mais que ninguém, que hoje são muito menos aqueles que entram na loja e compram.

Mas para o patrão, os lucros têm que se manter. Forçando-nos a vender e a impingir aos clientes para que comprem. Tarefa difícil e pouco digna para quem a faz.

Como se não bastasse a imposição de "abordar" de imediato os clientes mal entram na loja, chegam a instalar contadores, para saberem quantos clientes entraram na loja e quantos compraram, com as consequências que isso tem no nosso salário.

Os baixos salários no comércio são uma realidade constante, atribuem prémios e compensações, conforme aquilo que se vende no mês, criando uma grande instabilidade nos salários, que variam todos os meses dependendo das vendas que se faça.

Estas são más condições de trabalho!

Cria-se um clima de medo entre os trabalhadores na pressão para vender, medo de perder o trabalho, de ir para o desemprego, afectando e muito psicologicamente a vida quer seja profissional ou pessoal dos trabalhadores.

Para além destes problemas, somos confrontados com horários desregulados, ficamos constantemente mais tempo depois da hora, porque temos que repor, acabar de atender o cliente, limpar... Sem pausas para comer, ir à casa de banho... Ilegalidades atrás de ilegalidades para o patrão não contratar mais trabalhadores.

Somos nós que temos de exigir os nossos direitos.

Sempre foi pela luta dos trabalhadores que se conquistaram os nossos direitos.

Exige que se cumpra o contrato colectivo de trabalho!

É ele que garante a actualização dos salários e a regulação das condições de trabalho!

## Onde nos encontras:

Para além da nossa página de internet (www.cesp.pt) onde disponibilizamos informação sindical sobre a tua actividade profissional, direitos, sindicalização, inquérito/denúncia, actualização de dados de sócio, etc, podes contactar-nos numa das nossas delegações:

Aveiro Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt Beja Tel: 28 432 26 78 cespbeja@cesp.pt Braga Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt Bragança Tel: 27 333 34 54 C. Branco Tel: 27 234 34 34 cespcbranco@cesp.pt Coimbra Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt Elvas Tel: 26 862 27 51 cespelvas@cesp.pt Évora Tel: 26 673 79 00 cespevora@cesp.pt Faro Tel: 28 982 36 21 cespfaro@cesp.pt Guarda Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt Leiria Tel: 24 482 35 42 cespleiria@cesp.pt Lisboa Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt Porto Tel: 22 200 04 09 cespporto@cesp.pt Santarém Tel: 24 332 23 27 cespsantarem@cesp.pt Setúbal Tel: 26 552 20 47 cespsetubal@cesp.pt V. Castelo Tel: 25 882 24 68 cespviana@cesp.pt V. Real Tel: 25 932 34 17 Viseu Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt

## Denuncia as tuas condições de trabalho!

Fm

www.cesp.pt



#### CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Sede: Rua Almirante Barroso nº3 1049-023 Lisboa T: 21 358 33 30 Fax: 21 358 33 39 Email: cespnacional@cesp.pt www.facebook.com/cesp.sindicato www.twitter.com/cespportugal www.cesp.pt



#### **ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS**

Escondidas entre "quarto paredes" estão más condições de trabalho, muitas vezes desumanas, de milhares de jovens que se esforçam por construir a sua vida com cada vez menos condições

# "Estás abaixo do teu objetivo!"

# A pressão e as más condições de trabalho

Nos "call centers", seguradoras, escritórios, dentistas e muitos outros locais dos serviços, estamos sujeitos, cada vez mais, a exigências doentias para cumprir objectivos, muitas vezes irreais, que não passam de pretextos para exigir mais trabalho por menos salário e condições de trabalho.

Muitas vezes um salário mínimo, horas e horas de trabalho para além do horário normal de trabalho (sem receber), para tentar obter a tal "produtividade" e cumprir objectivos com o bolso cada vez mais vazio.

Tudo em nome de um "tem de ser" que enriquece quem se aproveita das nossas qualificações e trabalho e nos retira a



saúde e a oportunidade de construirmos a nossa vida

Vivemos o assédio moral, a pressão e a falta de condições de trabalho que nos empurra para a falta de habitação, estudos e alimentação correcta, para as depressões, insónias, ansiedade, problemas digestivos, etc, destruindo a nossa saúde e tudo o que nos esforçamos por construir na nossa vida.

A importância de nos sindicalizarmos e organizamos, não aceitando as más condições de trabalho é a base imprescindível para que tenhamos um futuro melhor!

# CCT/AE

#### **DIREITOS**

# Verifica a tua categoria profissional:

São muitos os trabalhadores, jovens que as empresas não classificam de acordo com as funções que desempenham.

Muitos chegam a ser apelidados pelas empresas de "Responsáveis de loja" ou "Gerentes", estando sujeitos a todos os tipos de pressões e exigências, exercendo com competência as respectivas responsabilidades, sem que o seu salário base corresponda com o que os CCT's estipulam.

Os Contratos Colectivos de Trabalho estipulam a carreira profissional dos trabalhadores que as empresas têm obrigatóriamente de respeitar.

Ao longo dos anos de serviço, existe uma progressão profissinal à qual acresce uma actualização salarial mínima no vencimento base, de acordo com a tabela do Contrato Colectivo Aplicável.

Consulta o teu Contrato Colectivo e defende-o!

Em caso de dúvida dirige-te

## **Garante os teus direitos**



### Participa!



Envia-nos as questões que te preocupam no teu local de trabalho.

Se desejares, podes contribuir com informação, desenhos, fotografias e ideias.

Envia a informação para cespinformacao@cesp.pt